

Comitiva de SP vai à Ásia e expõe projetos como o do túnel imerso

Até dia 27, objetivo é contatar empresas e instituições para ações conjuntas em infraestrutura e financiamento

DA REDAÇÃO

Uma comitiva do Governo Estadual percorrerá países asiáticos, até dia 27, para apresentar a potenciais investidores os principais projetos de São Paulo para concessões e parcerias público-privadas (PPPs). Um deles é o do túnel imerso entre Santos e Guarujá, obra com custo estimado em R\$ 6,8 bilhões e cujo leilão está marcado para 5 de setembro. A missão se estenderá até dia 27.

O grupo tem como líder o secretário estadual de Parcerias e Investimentos, Rafael Benini. Ele é acompanhado pelo diretor-presidente da Agência de Transporte do Estado (Artesp), André Ispert, e pelo diretor de Assuntos Corporativos da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), Augusto Almudim.

A comitiva passará por China, Coreia do Sul e Japão. Haverá encontros com representantes de empresas que lideram os setores de transporte ferroviário, infraestrutura, mobilidade elétrica, telecomunicações e de instituições multilaterais de financiamento.

No primeiro dia de compromissos, a equipe se reuniu com integrantes de duas empresas de porte global em tecnologia ferroviária — China Railway Signal & Communication Corporation e CRRC Corporation Limited — e com membros do Bank of China e da China Communications Construction Company (CCCC).

As reuniões de ontem foram com integrantes do Industrial and Commercial Bank of China, do China-Latin America Infrastructure Forum, do China Development Bank, do Asian Infrastructure Investment Bank e, novamente, do CCCC.

COMO SERÁ A CONSTRUÇÃO

► Obra será licitada em 5 de setembro, com prazo de conclusão de cinco anos. Ele terá 1,5 quilômetro de extensão total, sendo 870 metros imersos

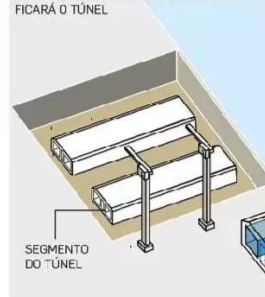
1. Preparação do solo

UMA VALA É CAVIDA NO FUNDO DO CAVAL ONDE SERÃO APOIADOS OS SEGMENTOS DO TÚNEL

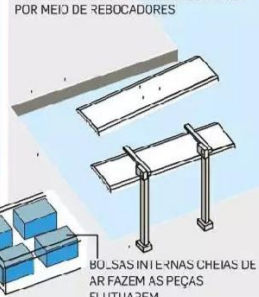


2. Construção

AS PEÇAS DE CONCRETO ARMADO SÃO CONSTRUÍDAS EM UMA DOCA SECA, DE PREFERÊNCIA PRÓXIMA AO LOCAL ONDE FICARÁ O TÚNEL

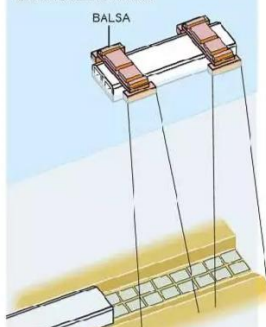


QUANDO AS PEÇAS FICAM PRONTAS, A DOCA SECA É INUNDADA E ELAS SÃO TRANSPORTADAS ATÉ O LOCAL DA VALA POR MEIO DE REBOCADORES



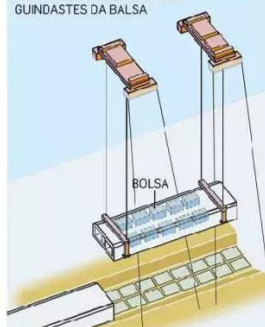
3. Ancoragem

AS PEÇAS SÃO ANCORADAS NO LOCAL POR MEIO DE GRANDES BALSAS EM FORMATO DE CATAMARA



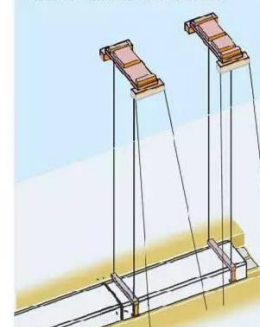
4. Afundamento

É RETIRADO O AR E INJETADA ÁGUA NAS BOLSAS DO INTERIOR DA PEÇA, QUE DESCE LENTAMENTE ORIENTADA POR GUINDASTES DA BALSA



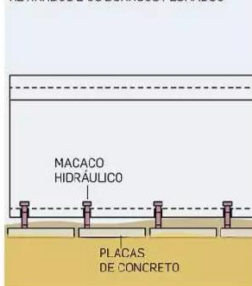
5. Posicionamento

A PEÇA É POSICIONADA USANDO SONDAS E SONARES. A DIFERENÇA TOLERADA É DE NO MÁXIMO 35 MM



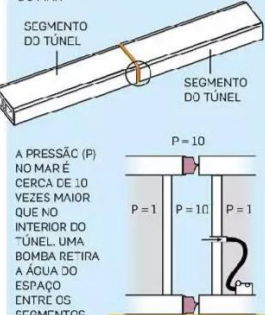
6. Nivelamento

MACACOS HIDRÁULICOS APOIADOS SOBRE AS PLACAS DE CONCRETO NIVELAM A PEÇA PARA QUE FIQUE PERFEITAMENTE NA HORIZONTAL. DEPOIS, OS MACACOS HIDRÁULICOS SÃO RETIRADOS E OS BLOCOS FECHADOS



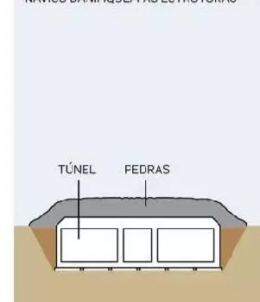
7. Acoplamento

A UNIÃO DOS SEGMENTOS DO TÚNEL É FEITA PELA DIFERENÇA DE PRESSÃO ENTRE O INTERIOR DA PEÇA E O FUNDO DO MAR



8. Enrocamento

AS LATERAIS SÃO PREENCHIDAS COM AREIA E O TÚNEL É COBERTO COM 2 METROS DE PEDRAS. AS PEDRAS PROTEGEM E EVITAM QUE ÂNCORAS DE NAVIOS DANIFIQUEM AS ESTRUTURAS



FONTE: ESTADÃO

Os encontros têm por objetivo contatar empresas e instituições com as quais se poderão firmar ações conjuntas em infraestrutura e financiamento, com foco em mobilidade urbana, transporte sobre trilhos, infraestrutura logística e projetos de requalificação urbana.

Além do projeto do túnel Santos-Guarujá, se expôs o plano de PPP para as travessias hídricas, que inclui as balsas Santos-Guarujá, com leilão agendado para 17 de outubro e perspectiva de investimentos aproximados de R\$ 2 bilhões em 20 anos de concessão.

Entre os outros exemplos de empreendimentos apresentados pela comitiva, estão o Trem Intercidades Eixo Oeste (TIC Sorocaba) e o novo Centro Administrativo do Campos Elíseos, que se planeja como futura sede do Governo Estadual, em substituição ao Palácio das Bandeirantes.

LONGOS E EFICIENTES

O secretário Rafael Benini afirma que, na Ásia, a comitiva buscará “cooperação técnica e institucional, mas também mostrar que São Paulo está pronto para receber investimentos sustentáveis e de longo prazo, com foco em eficiência, inclusão e desenvolvimento regional”.

“Estamos apresentando um portfólio sólido, com segurança regulatória, impacto social e capacidade técnica reconhecida. A receptividade nas reuniões confirma que São Paulo é, hoje, uma das principais vitrines de infraestrutura sustentável da América Latina”, complementa.